

Saiba mais sobre a Técnica Klauss Vianna e Qi Gong

Nas últimas seis décadas, as chamadas “Artes Presenciais”, ou “Artes Performativas” (teatro, música, dança, performance, d.o.) direcionou seus núcleos estruturadores ao *performador* e ao *seu corpo*, numa interlocução com diferentes técnicas corporais com base na “Educação Somática”, aliando-se também à diversas práticas corporais de povos tradicionais asiáticos, africanos e da América do Sul. Com a intenção de tornar o momento da performance como uma experiência única em comunicação intensa com o público, através da ampliação da atenção e da presença na ação artística no tempo-espço, no “aqui-agora”.

É conhecido que a atenção e as ferramentas para ampliá-la são ativadas por técnicas corpóreas como o Qi Gong e as técnicas atuais de *educação somática* como a Técnica Klauss Vianna, criada pelo coreógrafo, bailarino e educador brasileiro Klauss Vianna entre as décadas de 1960 e 1990 no Brasil. Tais técnicas corporais não se relacionam com a produtividade do corpo-máquina, desenvolvidas nos treinamentos dentro das academias, como também nas propostas de “rendimento” e “economia do corpo” contidas nos conceitos veiculados pela medicina e seus medicamentos. No âmbito das artes é muito veiculada a ideia de corpo doente x corpo produtivo, que irá regular a produtividade e a emulação de modelos externos a cada corpo de cada pessoa-artista, o que pode vir a causar sofrimento e dor física-emocional-psíquica.

Por outro lado a “pesquisa artística”, ou, melhor dizendo, a pesquisa *em* processos artísticos, pode ser fundamentada na pesquisa corpórea através destas técnicas somáticas ligadas às técnicas e sistemas de investigação do corpo aliados à práticas milenares como o Qi Gong e a medicina taoista.

O Qi Gong é uma prática milenar que explora o potencial do corpo, mente e energia, ampliando nossa percepção e consciência. Como um sistema que combina movimento e quietude, respiração consciente e intenção da mente, o Qi Gong cultiva estados diferenciados de atenção, vitalidade e equilíbrio. Originário do Taoísmo e da Medicina Tradicional Chinesa, ele complementa e potencializa outras práticas corporais, permitindo a descoberta de novas dimensões do corpo, movimento e expressão.

Neste curso, vamos vivenciar práticas que integram o Qi Gong aliado às abordagens somáticas ao campo das artes, explorando o movimento, a respiração e os fluxos vitais de maneira mais consciente e sensível. Isso aprimora nossa percepção e expressão corporal. A prática foca na integração entre corpo e mente, respiração e consciência, oferecendo uma nova perspectiva para quem deseja explorar o movimento, a gestualidade e estados de presença de forma mais plena e integrada. Ao cultivar um estado de maior receptividade interna, aliado a uma respiração mais profunda e à percepção intensa da energia vital, o Qi Gong pode

abrir portas para novos entendimentos do próprio corpo e da presença em cena, enriquecendo as práticas artísticas.

A Escuta do Corpo - Técnica Klauss Vianna, como as práticas corporais taoístas, é dirigida a todas as pessoas interessadas na experiência, no estudo, na pesquisa e no conhecimento do corpo, como também, especificamente às áreas das artes, da saúde e educação.

A oficina *A Escuta do Corpo - Técnica Klauss Vianna*, trabalhará a técnica Klauss Vianna como veículo de percepção e sensibilização corpóreas podendo auxiliar também a atuação, performance, a interpretação e a expressão nas artes em geral, a partir do reconhecimento perceptivo do corpo cotidiano.

“A Técnica Klauss Vianna de dança e educação somática enfoca o estudo do movimento a partir da escuta do corpo, dos direcionamentos ósseos e dos vetores de força que potencializam o fluxo do movimento pelo espaço. A pessoa é estimulada a perceber a processualidade do corpo na sua relação com o ambiente partindo da percepção do corpo, proporcionando a sensibilização e o reconhecimento das estruturas corporais e suas possibilidades de movimento.

Esta prática de dança e educação somática proporciona um novo hábito postural a partir da conscientização do movimento para as atividades da vida diária e para o estudo do movimento expressivo e singular, proporcionando autoconhecimento e, conseqüentemente, saúde corporal. É uma prática que dá força e flexibilidade, investiga as tensões e a fadiga, melhora a postura e aumenta a vitalidade.

A Técnica Klauss Vianna tem sido cada vez mais presente nos estudos do corpo no Brasil, tanto no que se refere à pesquisa pedagógica quanto às investigações e produções artísticas, influenciando várias gerações de pesquisadores, educadores e artistas da cena contemporânea brasileira.”

*texto extraído do web site: www.salaodomovimento.art.br

Todos os tópicos trabalhados no Curso/Oficina servirão como estímulo que proporciona o reconhecimento do próprio corpo, potencializando a pessoa para uma “transformação gradual de ausência corporal, ou seja, ‘dormência’, para ‘o acordar’, e, conseqüentemente, disponibilizar o corpo para lidar com o instante do momento presente”. (MILLER: 2007,p. 54) Incluindo-se aí também o momento da apresentação artística (em geral), fator nuclear da performance.

CURRÍCULOS DAS MINISTRANTES

LUCIANA DE CARVALHO

Psicóloga e bailarina. Mestre em Artes do Corpo/Dança-Unicamp. Artista-educadora, pesquisadora e formadora de Dança, há 30 anos trabalha em diversas Companhias, importantes escolas de formação e projetos de arte e cultura, dentre eles o Projeto Vocacional Dança-SMC, Escola de Dança de São Paulo-Theatro Municipal, Escola Livre de Dança de Santo André. T

Luciana é terapeuta corporal e educadora somática com formação no Método Bertazzo de Reeducação do Movimento, Coordenação Motora de Piret-Bezièrs, introdução ao Método GDS e integração fisiopsíquica (Jung e Corpo). Foi assistente de Ivaldo Bertazzo no Projeto *Dança Comunidade* e atuou como professora na *Escola de Reeducação de Movimento-Método Bertazzo*. Atua como professora na Pós Graduação da FMU do curso de *Práticas Holísticas*. Foi também professora do curso de Psicologia da Unip.

Co-fundadora e professora na Sociedade Taoista SP. Colaboradora e professora na Plataforma Taoismo Online. Professora autorizada de Artes Corporais Taoistas - Qi Gong, Tai Chi Chuan e Meditação pelas Escolas *Wu Jyh Cherng*, *Escola de Wudang* e *Escola Bi Yun*. Possui formação em taoismo, filosofia taoista, I Ching e princípios da Medicina Chinesa. Organizadora de diversos cursos internacionais com professores e Mestres renomados de taoismo e artes taoistas incluindo os Mestres com quem estudou.

Desenvolve o projeto “Caminhos do Corpo Sensível” onde integra estes saberes em aulas, cursos, atendimentos e workshops.

JUSSARA MILLER

É bailarina, coreógrafa, diretora, preparadora corporal e professora de dança e educação somática, com atuação artística em processos colaborativos de criação entre linguagens: dança, teatro, literatura, fotografia e vídeo. É Mestre e Doutora em Artes e graduada em Dança pela UNICAMP. É docente da Pós-Graduação lato sensu em Técnica Klauss Vianna da PUC-SP.

É diretora e professora do Salão do Movimento, um espaço de ensino, pesquisa e criação em dança e educação somática que, desde 2001, proporciona atividades pedagógicas e artísticas que têm como foco a reflexão do corpo e o estudo do movimento consciente, fundamentado na Técnica Klauss Vianna.

É autora dos livros: “A Escuta do Corpo – Sistematização da Técnica Klauss Vianna”. (Summus, 4ª ed. 2007) e “Qual é o corpo que dança? Dança e educação

somática para adultos e crianças” (Summus, 2012), além de diversos artigos publicados em revistas acadêmicas. Em 1988, iniciou a sua pesquisa sobre dança e educação somática, tendo como mestres: Klauss Vianna e seu filho Rainer Vianna. Posteriormente, foi professora da Escola Klauss Vianna, em São Paulo (1992-1995).

Foi idealizadora e curadora dos eventos de dança: “Ciclo Klauss Vianna-2002” e “Festival CPFL de Dança Contemporânea Klauss Vianna-2005”, em celebração aos dez anos da morte de Klauss Vianna e Rainer Vianna, respectivamente, ambos realizados em Campinas/SP. Além dos eventos: “Roda: girando diálogos de dança”, premiado pela Caixa Cultural – 2006, realizado em Brasília/DF e “Salão do Movimento – 15 anos”, evento comemorativo realizado em Campinas/SP, em 2016. Realizou apresentações, oficinas e palestras em diversos eventos nacionais e internacionais de dança, compartilhando a sua ampla experiência artística e pedagógica.

Em 2016, participou como colaboradora e assessora de pesquisa do solo de Angel Vianna “Amanhã é outro dia”, com direção e dramaturgia de Norberto Presta. Em 2017, participou como provocadora cênica do trabalho “Entre o Óbvio e o Nunca Visto” de Cora Laszlo, contemplado pelo Proac 2017. Em 2021, realizou a direção do espetáculo “Soma”, um diálogo entre dança e aéreos circenses do grupo Casa do Pano, contemplado pelo Proac 2020.

Durante a quarentena do Covid-19, participou da programação do Sesc ao Vivo Em Casa com Sesc, com a dança/live “Proximidade: um olhar para o avesso” e da programação Corpos em Quarentena do Sesc Campinas, com a dança “Só sob o Sol”, ambos disponíveis no canal do Youtube do Sesc.

Prêmios:

- Prêmio “Denilto Gomes de Dança – 2021”, pelo Projeto Verdes e Ouvirdes
- Prêmio “Denilto Gomes de Dança – 2018”, por sua Trajetória na Dança
- Prêmio “Denilto Gomes de Dança – 2015”, pela coreografia do solo NADA PODE TUDO
- Finalista do “Prêmio Governador do Estado de São Paulo – 2015”, com o solo NADA PODE TUDO
- Finalista do “Prêmio APCA de Dança – 2016”, com o solo “Corpo Sentado”